

INTENCIONOGRAMA (INTENCIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *intencionograma* é o instrumento conscienciométrico ou método científico de mensuração da intenção da consciência, com o objetivo de aferir, averiguar, perquirir a natureza, estado ou qualificação da autopensenidade da conscin, homem ou mulher, nas manifestações multidimensionais, a fim de obter o autodiagnóstico e favorecer as autorreciclagens intra-conscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *intenção* deriva do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar, de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; desígnio; desenho”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Instrumento de análise das intenções pessoais. 2. Instrumento de medida da intencionalidade.

Neologia. O vocábulo *intencionograma* e as 3 expressões compostas *intencionograma primário*, *intencionograma mediano* e *intencionograma avançado* são neologismos técnicos da Intencionologia.

Antonimologia: 1. Parapercepciograma. 2. Inconsciência das intenções pessoais.

Estrangeirismologia: o *Autopensenarium*; o *Intentionarium*; o *feeling* quanto à qualidade das manifestações autopensênicas; o *checkup* das intenções pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da intencionalidade pessoal.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Intencionar é posicionar-se. Intenção: impulso pensenizado. Intenção: decisão, direção. Investiguemos nossas intenções. Governemos nossas intenções.*

Coloquiologia. A expressão popular: *de boa intenção e boa vontade o inferno está cheio.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Intencionologia; o holopensene pessoal das intenções construtivas; o holopensene pessoal da intencionalidade evolutiva; o holopensene pessoal da acuidade consciencial; os intencionopensenes; a intencionopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os contrapenseses; a contrapensenidade; os antipenseses; a antipensenidade; os parapenseses; a parapensenidade; o pensenograma; o perscrutador da manifestação autopensênica; a identificação dos rastros autopensênicos sadios ou patológicos; a mensuração detalhada e realista da atmosfera autopensênica; a meticulosa análise da complexidade do ato de pensenizar; a capacidade cognitiva de automensuração holopensênica.

Fatologia: o intencionograma; o inventário das autointenções; o processo investigativo conscienciométrico de personalidades a partir da qualidade das intenções, ações e reações pessoais; a ferramenta de autavaliação ininterrupta das tendências pessoais; a parametrização da matriz cognitiva da consciência; a sondagem da verdadeira situação evolutiva; o atributo da equidade servindo de elemento de isenção no esquadrinhaamento de si mesmo; a atenção saltuária dificultando a autopesquisa quanto à qualidade das intenções conscienciais; o autesforço cosmoético mantenedor da intenção qualificada; a autoverificabilidade quanto à intencionalidade pessoal; os

achados autopesquisísticos sistematicamente analisados; a autoconstatação da importância da qualificação da intenção enquanto bússola do processo evolutivo; a dissecação analítica das tendências e características pessoais; o tino prático quanto ao detalhismo e à exaustividade na tarefa de investigar, identificar, reconhecer e assumir trafores, tráfes e tráfais pessoais; o autexame minucioso mostrando os aspectos qualiquantitativos do desempenho proexológico; o autodiagnóstico quanto às próprias intenções otimizando o processo de autodepuração da manifestação consciencial; o descortínio da competência intencional da consciência; o recurso de autocompreensão e autorreconhecimento da realidade intraconsciencial; o autespelhamento servindo de instrumento recinológico; o autodidatismo investigativo intencional contínuo; os testes conscienciométricos aplicados na avaliação intencionométrica; o livro *Conscienciograma* enquanto recurso de aferição das autointenções; os cursos da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) contribuindo para aumentar a percuciência quanto à compreensão do autoconhecimento (Autocogniciologia); o ato de priorizar a busca de conhecer-se por inteiro; a produmetria das evidências quanto à qualidade da atenção (Autolucidologia) da consciência; a opção lúcida pela conduta sadia, realista de reciclagem quanto à condição de bifrontismo consciencial; o asse-nhoramento da autoconsciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o burilamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a qualidade da intenção explícita nas manifestações conscienciais multidimensionais; o intencionograma contribuindo para a melhoria dos autodesempenhos quanto à autoparaperceptibilidade; as paravivências indicando os critérios e os parâmetros da métrica intencional; o periscópio de análise da holosfera pessoal; a Parassemiologia das intenções conscienciais; a autocobaia seriexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*; o *sinergismo autodisciplina-autopesquisa*; o *sinergismo* (dos atributos) *concentração mental-autodiscernimento*; o *sinergismo atenção focada-ausculta parapsíquica*; o *sinergismo elaboração mentalsomática-paraperceptibilidade*.

Principiologia: o *princípio de a autopesquisa servir de base para o aprimoramento da autopenalidade*; o *princípio da qualificação da intenção*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*; o *princípio das energias conscienciais (ECs) denunciarem a realidade intraconsciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* a partir do intencionograma; o *código pessoal de Cosmoética* apurando as autopesquisas conscienciometrológicas.

Teoriologia: a *teoria da Autopenologia*; a *teoria da Autopesquisologia*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria da avaliação da consciência*.

Tecnologia: a *técnica dos autoquestionamentos*; a *técnica da qualificação da intenção*; as *técnicas de autochecagem da intencionalidade*; as *técnicas do detalhismo e da exaustividade* aplicadas ao estudo dos autopensenes; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma*; a *técnica da autocriticidade cosmoética máxima*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; a *inteligência evolutiva (IE)* aplicada à autopesquisa das intenções e ações pessoais no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo do intencionograma no contexto multidimensional*; o *efeito positivo na atmosfera pessoal advindo da autoconstatação do próprio nível evolutivo real*; o *efeito motivador das autoinvestigações intencionais no ajuste da própria autoimagem*; os efei-

tos nosográficos da intenção patológica na manifestação consciencial; os efeitos potencializadores das autorreciclagens decorrentes do trabalho mentalsomático autopesquisístico.

Neossinapsologia: as neossinapses sobre si mesmo; as neossinapses advindas do trabalho autopesquisístico; as posturas de paracientista propiciando a criação de paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo conscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação aplicado ao desenvolvimento do aperfeiçoamento do intencionograma.

Enumerologia: o método de investigar a intenção; o método de ponderar sobre si mesmo; o método de estimar a autopenalidade; o método de passar o pente fino na qualidade da autolucidez; o método de verificar o potencial evolutivo; o método de checar e monitorar a qualidade assistencial; o método de determinar a autevolução.

Binomiologia: o binômio atenção-desatenção; o binômio ideia-intenção; o binômio meta-intenção; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio ação centrífuga-ação centrípeta; o binômio autopesquisa-autexperimentação.

Interaciologia: a interação Conscienciometria-Temperamentometria; a interação intenção-ação; a interação ponto de partida-ponto de chegada; a interação achados autopesquisísticos-recin autoprogramada.

Crescendologia: o crescendo anamnese-paranamnese auto-historiográfica.

Trinomiologia: o trinômio objetivo-megafoco-ação qualificada; o trinômio propósito firme-vontade decidida-intencionalidade definida; o trinômio vontade-intenção-ação; o trinômio cognição-compreensão-análise; o trinômio ponderação-lógica-autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio aferimétrico intensidade-frequência-duração-amplitude; o polinômio autoinvestigação-autoconstatação-autoprescrição-autodeliberação; o polinômio alheamento-distração-desatenção-indiferença dificultando o sensoramento das autointenções conscienciais.

Antagonismologia: o antagonismo intenção sadia / intenção escusa; o antagonismo realidade intraconsciencial / realidade extraconsciencial; o antagonismo intraconsciencialidade / extraconsciencialidade.

Paradoxologia: o paradoxo da autesperteza.

Politicologia: a pesquisocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada na mensuração da intencionalidade pessoal; a lei de causa e efeito; as leis da análise da personalidade.

Filiologia: a intraconscienciofilia; a raciocinofilia; a autocogniciofilia; a analiticofilia; a registrofilia; a intencionofilia; a contetudofilia; a conscienciometrofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a criticofobia; a tecnofobia; a estatisticofobia.

Sindromologia: a síndrome do deficit de atenção e hiperatividade; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a abulomania.

Mitologia: o mito da boa vontade e boa intenção serem suficientes.

Holotecologia: a egoteca; a potencieoteca; a volicioteca; a mentalsomatoteca; a maturoteca; a pensenoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Intencionologia; a Pensenologia; a Autopesquisologia; a Autocogniciologia; a Experimentologia; a Parapercepciologia; a Conscienciometrologia; a Intraconscienciologia; a Interconscienciologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pré-serenona vulgar; a pessoa bem intencionada; a conscin malintencionada; a isca humana lúcida; a conscin vítima; a conscin algoz; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex; a consciência racional madura; a conscin Sererona.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o antibelicista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o intencionólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o intermissivista; o maxidissidente ideológico; o pacifista; o pesquisador; o proexista; o proexólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o reeducador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o tenepessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o projetor consciente; o tocador de obras; o homem de ação; o atacadista consciencial.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a antibelicista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a intencionóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a intermissivista; a maxidissidente ideológica; a pacifista; a pesquisadora; a proexista; a proexóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a reeducadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a projetora consciente; a tocadora de obras; a mulher de ação; a atacadista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens intentus*; o *Homo sapiens intentionologus*; o *Homo sapiens intentiophilicus*; o *Homo sapiens intentionalis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens justometitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: intencionograma *primário* = o da conscin pré-serenona vulgar; intencionograma *mediano* = o da conscin desperta; intencionograma *avançado* = o da conscin Serenona.

Culturologia: a cultura da metrificação da consciência; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Intraconscienciologia; a cultura da incorruptibilidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, a intenção pode ser classificada segundo a natureza homeostática, neutra ou nosográfica e quanto ao estado consciente ou inconsciente.

Orientabilidade. Segundo a *Pensenologia*, a intencionalidade orienta a manifestação consciencial, seja na direção centrípeta (Intraconscienciologia) ou centrífuga (Extraconscienciologia).

Parametrização. Pela *Holomaturologia*, a intenção está presente em toda manifestação da consciência, repercutindo na saúde do holossoma e na evolução. Eis, por exemplo, na ordem funcional, duas proposições quanto às repercussões das autointenções:

1. **Egocarma.** Mensura a intenção dirigida ou a capacidade intencional aplicada aos atos pessoais, atendendo às necessidades egocármicas.
2. **Policarma.** Mensura a intenção distributiva ou a capacidade intencional aplicando os aportes recebidos às outras consciências, atendendo às necessidades grupocármicas e / ou policármicas.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 55 variáveis a serem reverificadas a partir dos resultados dos fatos e parafatos vivenciados, a fim de o pesquisador ampliar a cosmovisão sobre si mesmo, objetivando a autaplicação do intencionograma:

01. **Abrangenciologia.** Qual a abrangência das autointenções e ações pessoais?
02. **Absolutismologia.** Qual o percentual intencional de autoortabsolutismo?
03. **Apriorismologia.** Qual a natureza da autointenção em manter e defender condicionamentos e mitos culturais do ambiente humano?

04. **Argumentologia.** Qual qualidade da autointenção emprega nos argumentos pessoais?
05. **Assistenciologia.** Qual natureza da autointenção disponibiliza às tarefas assistenciais?
06. **Autevoluciologia.** Quais proveitos evolutivos vem obtendo com o emprego autoconsciente das autointenções conscienciais?
07. **Autexposiciologia.** Qual a qualidade da autointenção em fazer *striptease* consciencial?
08. **Autoconscienciometrologia.** Qual grau de autoconscienciometria aplica às autointenções e ações pessoais?
09. **Autocosmoeticologia.** Qual nível de cosmoeticidade impõe às autointenções?
10. **Autocriticologia.** Qual grau de autojuízo crítico delibera quanto às automanifestações pensênicas?
11. **Autolucidologia.** Qual o nível de autolucidez quanto aos efeitos e prováveis consequências geradas pela intencionalidade pessoal?
12. **Automotivaciologia.** Qual grau de automotivação e autesforço aplica à qualificação das autointenções?
13. **Autoradologia.** Qual a natureza da autointenção em escrever artigos científicos, verbetes, livros, tratados?
14. **Autorganizaciologia.** Qual grau de ordenação sustenta as autointenções?
15. **Carenciologia.** Qual a natureza da autointenção em permanecer carente de energia, afeto, sexo?
16. **Codigologia.** Qual qualidade da autointenção impõe o *código pessoal de Cosmoética*?
17. **Coerenciologia.** Qual grau de coerência vivencia quanto às autointenções?
18. **Comunicologia.** Qual qualidade da autointenção utiliza na comunicação interconsciencial multidimensional?
19. **Confrontologia.** Qual o percentual de autointenções explícitas, claras, transparentes *versus* autointenções obscuras, escusas, subjacentes?
20. **Conteudologia.** Qual o teor ou a qualidade da autointenção ao realizar exteriorizações de energias conscienciais?
21. **Conviviologia.** Qual qualidade da autointenção manifesta nos convívios pessoais e / ou conscienciais?
22. **Cotejologia.** Qual o percentual de intencionalidade ortopensênica e patopensênica manifestadas?
23. **Cronologia.** Qual grau de engajamento emprega no registro cronológico das autointenções?
24. **Discernimentologia.** Qual nível de autodiscernimento mantém na diferenciação entre intenções sadias ou patológicas?
25. **Disciplinologia.** Qual percentual intencional de autodisciplina mantém nas condutas diárias?
26. **Duplologia.** Qual qualidade da autointenção dedica ao duplismo evolutivo?
27. **Eficaciologia.** Qual o percentual de auteficácia quanto às autointencionalidades?
28. **Encapsulamentologia.** Qual a qualidade da autointenção em apresentar-se na condição de ausência energética?
29. **Epicentrismologia.** Qual a qualidade da autointenção em querer alcançar a condição de epicon lúcido?
30. **Grupocarmologia.** Qual natureza da autointenção disponibiliza à família nuclear ou grupocármica?
31. **Habitologia.** Qual qualidade da autointenção emprega aos hábitos e rotinas?
32. **Intermissiologia.** Qual a intencionalidade aplicada na recuperação de cons magnos?
33. **Inventariologia.** Qual a qualidade das autointenções em realizar o autoinventariograma?

34. **Liderologia.** Qual o nível de autodepuração pensênica empregada ao liderar ou gerenciar grupos?
35. **Lucidologia.** Qual o grau de autodespertamento quanto às próprias intenções conscienciais?
36. **Parapercepciologia.** Qual qualidade da autointenção emprega no desenvolvimento do autoparapsiquismo?
37. **Paratecnologia.** Qual a qualidade da autointenção em passar pela *técnica da conscin-cobaia*?
38. **Pensenologia.** Qual grau de vigilância pensênica mantém quanto à natureza das autointenções?
39. **Perfilologia.** Qual a qualidade da autointenção em adotar certo tipo (perfil) de comportamento?
40. **Ponderaciologia.** Qual o percentual de autorreflexão sobre as autointenções pessoais?
41. **Posicionamentologia.** Qual a natureza da autointenção impressa no posicionamento pessoal?
42. **Praxiologia.** Qual a natureza da autointenção em praticar a tenepes, ser tenepesista?
43. **Proexologia.** Qual a qualidade da intenção empregada à consecução da autoproéxis?
44. **Profissionalismologia.** Qual qualidade da autointenção emprega no exercício profissional?
45. **Projeciologia.** Qual a natureza da autointenção em se projetar lucidamente?
46. **Realismologia.** Quais fatores camuflam e desqualificam a real intenção da consciência?
47. **Recinologia.** Qual grau de reciclagem implementa nas autointenções?
48. **Sinapsologia.** Qual grau de retrossinapses discrimina na intencionalidade básica do ego atual?
49. **Sociologia.** Qual a natureza da autointenção em manter amizades ociosas?
50. **Trafarologia.** Qual a natureza da autointenção em manter a condição de robotização existencial fixada em determinado trafar já identificado?
51. **Verbaciologia.** Qual o percentual de ações práticas colocadas às autointenções?
52. **Vitimologia.** Qual a natureza da intenção em vitimizar-se perante as responsabilidades evolutivas enquanto consciência em evolução?
53. **Voliciologia.** Qual grau de autorresolução íntima manifesta para enfrentar os percalços do cotidiano?
54. **Voluntariologia.** Qual qualidade de intenção emprega no *voluntariado conscienciológico*?
55. **Zooconviviologia.** Qual qualidade das intenções emprega no senso de convívio com os animais pré-humanos?

Ponteiro. O intencionograma mostra para onde aponta o ponteiro da bússola pessoal ou proexológica.

Profilaxiologia. Segundo a *Discernimentologia*, a autolucidez quanto à qualidade das intenções conscienciais ajuda na profilaxia evolutiva, vacinando a conscin contra as autointenções nosográficas ou autopatopenses geradores de interprisões grupocármicas.

Filigrana. Com base na *Cosmoeticologia*, quando a conscin identifica os próprios patopenses, nosopenses e autocorrupções, deve, de fato, priorizar a vivência da incorruptibilidade pessoal, a fim de alcançar novos patamares evolutivos.

Diretriz. Pela *Paradireitologia*, a intencionalidade condiciona a diretriz filosófica seguida na vida, norteando as relações interpessoais, familiares, profissionais, sociais, afetivas, sejam intra, extra e interconscienciais.

Analiticologia. Considerando os diversos contextos e conjunturas da vida, se a pessoa qualifica a vivência do *código pessoal de Cosmoética*, a tendência é tudo melhorar ao redor multidimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o intencionograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoparanálise:** Autoparaconscienciometrologia; Neutro.
04. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Conscienciologia Profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
08. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
11. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Realidade intraconscienical:** Intraconscienciologia; Homeostático.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

O INTENCIONOGRAMA É INSTRUMENTO PESQUISÍSTICO AUTOVERIFICADOR DA NATUREZA DA INTENCIONALIDADE PESSOAL, SENDO O EIXO PRINCIPAL DA AUTO-PENSENIZAÇÃO, CONDIÇÃO ESSENCIAL À AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera oportuno autaplicar o intencionograma? Qual a motivação em conhecer as autointenções?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 27 enus.; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Chalita, Adriana;** *A Repercussão da Autointencionalidade na Saúde Conscienical*; Artigo; *Saúde Conscienical*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 E-mail; 1 tab.; 8 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2014; páginas 63 a 72.
3. **Gesing, Alzira;** *Intencionalidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 11 enus.; 37 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 137 a 148.
4. **Idem,** *Teática Cosmoética na Conscienciometria*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 4 enus.; 33 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2005; páginas 388 a 398.
5. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 163.

6. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 368 a 372.

7. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 221.

8. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 67, 69, 74 e 77.

A. G.